

Santo André, 19 de março de 2021.

Para:  
Prof. Dr. Carlos Alberto-Silva  
Presidente CALGP  
Centro de Ciências Naturais e Humanas – UFABC

Prezado Prof. Carlos Alberto

Seguem abaixo as respostas aos questionamentos enviados no dia 10/03/2021. Peço desculpas pela demora, mas para fundamentar a discussão tive que levantar alguns documentos, e o processo remonta de 2015.

**1. Qual é previsão para a mudança definitiva para o Bloco L? O grupo já mudou parcialmente? Quanto o 504-3 tem sido utilizado, com a mudança parcial?**

A mudança definitiva dependerá do retorno às atividades, pós-pandemia. Esclareço que o grupo já mudou parcialmente, tendo iniciado a mudança antes da COVID-19. Os equipamentos descritos abaixo ficaram no Lab- A 504-3 e ali tem sido utilizados rotineiramente (frequência diária, exceto no período da pandemia).

<b>Equipamentos</b>
Cromatógrafo a Gás – Detector por Ionização em Chamas Shimadzu 2010
Cromatógrafo a Gás – Detector por Espectrometria de Massas Shimadzu 2010 – plus
Cromatógrafo a Gás – Detector por Ionização em Chamas – Condutividade Térmica Agilent 7890A
Cromatógrafo a Gás/Injeção com Válvula 4 vias – Ionização em Chamas – Condutividade Térmica Agilent 7890A
Cromatógrafo Líquido com Detector Evaporativo por Espalhamento de Luz (ELSD) HP - Shimadzu LC – 20A
Cromatógrafo Líquido com Detectores por Absorção no UV e por Índice de Refração Agilent;
Banho de aquecimento, refrigeração, circulação, -25°C a 150 °C Neslab RTE 7
Banho de aquecimento, refrigeração, circulação 5°C a 40 °C (com alta potência de circulação até 100 condensadores) Neslab Thermoflex 2500 Chiller;
Analisador por Fisissorção e quimissorção Quantachrome Autosorb 1MP – ChemBet TPR/TPD.

**2. As adequações de infraestrutura necessárias no Bloco L (ex. instalação de linhas de gases) será executada com que orçamento? Com recurso de auxílio do grupo? Institucional? Temático? Explique.**

As linhas de gases especiais foram previstas no projeto do Bloco L, porém não foram executadas devido a limitações orçamentárias. Projetos do CNPq e FAPESP não permitem gastos com infraestrutura, exceto via Reserva Técnica. Já tentamos uma submissão via RTI-FAPESP-CCNH em 2019 (linhas de H<sub>2</sub> e de CO<sub>2</sub>), mas a solicitação não foi aprovada. Este ano vamos submeter novamente uma proposta para a construção de apenas uma linha de hidrogênio, que já minimizaria os riscos para cinco laboratórios e 11 docentes alocados no Bloco L, incluindo nosso grupo de pesquisa.

**3. Considerando que a infraestrutura está adequada no L504-3 para o funcionamento de equipamentos que necessitam de linha de gases e/ou capelas, pq o grupo não mantém a alocação neste laboratório e disponibiliza o espaço no L para outros docentes?**

Esclareço que a estrutura desse laboratório não é adequada, levando-se em consideração a existência de equipamentos de elevado valor que estão no mesmo local onde se realizam reações com reagentes que diminuem o tempo de vida útil dos equipamentos. Essa discussão já ocorreu em 2015 em nível de CALGP e de Conselho de Centro, sendo aprovada nossa mudança, em ambas as instâncias. As discussões começaram em 2015, sendo formalizada uma proposta submetida para CALGP (31/03/2015) visando a alocação de laboratórios de pesquisa dos grupos dos laboratórios de Química Tecnológica (Bloco A, 504-3) e de Biologia Química (Bloco A, 407-3) bem como seus parques de equipamentos (ANEXO 1). Esclareço ainda:

- a) Nossa prioridade, naquela época, era ficar no Bloco A, como mostra mensagem de 05/04/2015, enviada à CALGP reforçando pedido anterior (de 31/03/2015), de tal modo que os grupos oriundos dos laboratórios A 504-3 e A 407-3 ocupassem dois laboratórios de pesquisa e um laboratório de instrumentos no Bloco A. A mensagem completa está no ANEXO 2 e foi parcialmente transcrita abaixo:

*“Encaminhamos no dia 02/04/2014 solicitação de espaços físicos que comportariam satisfatoriamente os grupos de pesquisa acima citados e seus equipamentos, colocando como prioridade (1) dois laboratórios de pesquisa e um laboratório de instrumentos no Bloco A. Os equipamentos seriam instalados no 504-3, que já contém excelente infraestrutura para esta finalidade (grande parte dos equipamentos já se encontra neste local). Reforçando esta posição, sugerimos que fosse feita uma avaliação criteriosa para esta opção, visando um melhor uso dos recursos já investidos e eventualmente a serem investidos no futuro. A estrutura do Laboratório 504-3 está completa para os equipamentos dos dois grupos, o que corresponde a cerca de 44 postos de trabalho de 10 gases diferentes (ar sintético, argônio, nitrogênio hidrogênio, amônia, hélio, CO, CO<sub>2</sub>, misturas especiais, sem ainda contar com a estrutura do Laboratório 407-3”*

- b) No entanto, nossa sugestão não foi aprovada e, na 4ª Reunião Extraordinária do Conselho do CCNH de 27/04/2015, foi decidido pela mudança dos grupos dos laboratórios A 504-3 e A 407-3 para o Bloco L, conforme mostra parte de texto da Ata da reunião (cópia da ATA no ANEXO 3):

*“Profª Janaína (Presidente CALGP na época, texto meu) propôs, considerando que os laboratórios do 6º andar do Bloco L apresentam duas salas internas menores e alguns deles apresentam possibilidade de instalação de acesso externo às tais salas, que os atuais ocupantes dos laboratórios 407 e 504 sejam alocados em três laboratórios do Bloco L, sendo que um deles ocuparia somente a parte maior do laboratório deixando as duas salas menores como multiusuário, e que os laboratórios vagos sejam transformados em laboratórios multiusuário para que os docentes alocados nos programas de pós-graduação de Biotecnologia e de Biosistemas e no NBB tenham suas demandas contempladas. ... a proposta com a modificação apresentada foi aprovada por unanimidade.*

:

c) Entendo que, neste momento, qualquer sugestão de alteração na proposta aprovada em 2015 é inviável, considerando que toda a construção dos laboratórios L, incluindo *layout* de bancadas, rede elétrica, de dados e hidráulica foi feita de acordo com as demandas dos grupos de pesquisa originalmente oriundos dos laboratórios de Química Tecnológica (Bloco A, 504-3) e de Biologia Química (Bloco A, 407-3). Toda a construção foi feita levando-se em consideração o tipo de pesquisa e características das reações estudadas, bem como a infraestrutura para instalação dos equipamentos desses grupos. Esse layout foi acordado após um número considerável de reuniões, visitas técnicas e discussões realizadas entre os pesquisadores, SPO e Prefeitura.

d) Ainda sobre o custo-benefício da mudança, o Grupo de Pesquisa, para economia de recursos públicos, propôs para a Direção do CCNH, CALGP, SPO e Coordenação do Programa em Biotecnologia, a transferência de grande parte dos reguladores de pressão para os novos Laboratórios do Bloco L. A autorização foi dada por todas as instâncias. Informo ainda que, conforme solicitado pela Coordenação da Biotecnologia, foram deixados, na época, sete (7) reguladores e a tubulação interna de gases, que poderão vir a ser utilizados pelos novos ocupantes daquele laboratório. Após a retirada dos reguladores de pressão do Lab. A 504-3, todas as linhas de gás foram capeadas e tiveram testes de estanquidade novamente realizados com recursos do CNPq dos Grupos de Pesquisa envolvidos, seguindo estritamente as orientações da Prefeitura, deixando o Laboratório A 504-3 em condições totalmente seguras.

**4. A realocação da Profa. Marcella (parcial ou total) está de alguma forma condicionada a mudança definitiva do seu grupo para o Bloco L?**

A realocação da Profa. Marcella (parcial ou total) não está condicionada a mudança definitiva para o Bloco L. Esclareço que já foi negociado com a Profa. Marcella uma mudança parcial, sendo que já liberamos uma sala onde estava o equipamento “Analisador por Fisissorção e quimissorção Quantachrome Autosorb 1 –ChemBet TPR/TPD”. O equipamento foi transferido para outra bancada, dentro do Laboratório A- 504-3, e poderá em breve ser transportado para o bloco L. Portanto, a sala já está livre para a Profa. Marcella.

Espero ter sanado as dúvidas e coloco-me à disposição para quaisquer outros esclarecimentos que se façam necessários,

Cordialmente,

  
Prof. Dalmo Mandelli

## **ANEXO 1**

E-mail de encaminhamento de 31/03/2015 para CALGP contendo proposta para alocação de laboratórios de pesquisa dos grupos dos laboratórios de Química Tecnológica (Bloco A, 504-3) e de Biologia Química (Bloco A, 407-3) bem como seus parques de equipamentos.



Dalmo Mandelli &lt;dalmo.mandelli@gmail.com&gt;

---

## Proposta para espaço físico no 6o andar

6 mensagens

---

**Dalmo Mandelli** <dalmo.mandelli@ufabc.edu.br> 27 de abril de 2015 17:23  
Para: Janaina Garcia <calgp.ccnh@ufabc.edu.br>, Wagner Carvalho <wagner.carvalho@ufabc.edu.br>, Leonardo Steil <steil@ufabc.edu.br>, "rodrigo.cunha@ufabc.edu.br" <rodrigo.cunha@ufabc.edu.br>, "mirela.sairre" <mirela.sairre@ufabc.edu.br>, "s.marcio@ufabc.edu.br" <s.marcio@ufabc.edu.br>

Prezada Profa Janaina (cópia para Profs. Leonardo, Márcio, Mirela, Rodrigo e Wagner)

Após decisão do Conselho de Centro, estamos solicitando que **os dois laboratórios integrais, mais o laboratório compartilhado fiquem no 6o andar**. O motivo é que, além da exaustão em capelas, temos cerca de **50 estações de 10 gases diferentes, com as respectivas linhas**. Visto que o abastimento destes gases especiais se dará pela cobertura, **o custo e mão de obra para alocação no 6o andar seriam bem menores**. A justificativa para a alocação dos três laboratórios no mesmo andar é evitar o trânsito de amostras pelas escadas e elevadores. Desta forma, solicitamos a alocação nos laboratórios 6A, 6B e parte do 6F.

Atenciosamente,

--

Prof. Dalmo Mandelli  
Centro de Ciências Naturais e Humanas  
Universidade Federal do ABC  
Avenida dos Estados, 5001 - Bangu  
Santo André - SP  
Brasil - 92010-580

Fone: +55-11-4996-8360

---

**Janaina Garcia** <calgp.ccnh@ufabc.edu.br> 27 de abril de 2015 18:03  
Para: Dalmo Mandelli <dalmo.mandelli@ufabc.edu.br>  
Cc: Wagner Carvalho <wagner.carvalho@ufabc.edu.br>, Leonardo Steil <steil@ufabc.edu.br>, "rodrigo.cunha@ufabc.edu.br" <rodrigo.cunha@ufabc.edu.br>, "mirela.sairre" <mirela.sairre@ufabc.edu.br>, "s.marcio@ufabc.edu.br" <s.marcio@ufabc.edu.br>, Ronei Miotto <direcao.ccnh@ufabc.edu.br>

Prezado Prof. Dalmo

Conforme conversamos, todos os laboratórios da área de química demandam exaustão e solicitam ser no andar mais alto do edifício. Como infelizmente não temos como atender a todos, vamos considerar todas as demandas e a sua será também avaliada, assim como todas as demais.

Atenciosamente,

*Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Janaina de Souza Garcia*

*presidente*

**CALGP-CCNH**

[Texto das mensagens anteriores oculto]

---

**Dalmo Mandelli** <dalmo.mandelli@ufabc.edu.br> 4 de maio de 2015 17:09  
Para: Ronei Miotto <ronei.miotto@ufabc.edu.br>, Janaina Garcia <janaina.garcia@ufabc.edu.br>, Wagner Carvalho <wagner.carvalho@ufabc.edu.br>, Leonardo Steil <steil@ufabc.edu.br>, "s.marcio@ufabc.edu.br" <s.marcio@ufabc.edu.br>, "mirela.sairre" <mirela.sairre@ufabc.edu.br>, "rodrigo.cunha@ufabc.edu.br" <rodrigo.cunha@ufabc.edu.br>

Prezados Prof Ronei e Profa Janaina,

Gostaríamos de agendar uma reunião (seria possível amanhã?) para discutirmos a alocação de nossos dois grupos no Bloco L. Logo após a reunião do Conselho de Centro enviamos o email abaixo para a Profa Janaina, no qual solicitamos

que nossos grupos fossem alocados no 6° andar. A justificativa para este pedido é de puro caráter econômico, pois, além da questão da exaustão comum aos demais laboratórios, teremos que instalar cerca de 50 estações de mais de 10 gases diferentes. Assim, nossa alocação em andares mais baixos levaria a um aumento considerável nos custos de instalação. Na semana passada fiz um convite para a Profa. Janaina visitar nosso laboratório e estendemos o convite para a Direção, visando reforçar tal necessidade, bem como entender o motivo pelo qual nosso pedido não foi atendido.

Atenciosamente

Prof. Dalmo Mandelli

[Texto das mensagens anteriores oculto]

---

**Janaina Garcia** <janaina.garcia@ufabc.edu.br> 4 de maio de 2015 18:08  
Para: Dalmo Mandelli <dalmo.mandelli@ufabc.edu.br>  
Cc: Ronei Miotto <ronei.miotto@ufabc.edu.br>, Wagner Carvalho <wagner.carvalho@ufabc.edu.br>, Leonardo Steil <steil@ufabc.edu.br>, "s.marcio@ufabc.edu.br" <s.marcio@ufabc.edu.br>, "mirela.sairre" <mirela.sairre@ufabc.edu.br>, "rodrigo.cunha@ufabc.edu.br" <rodrigo.cunha@ufabc.edu.br>, Ronei Miotto <direcao.ccnh@ufabc.edu.br>

Caro Prof. Dalmo

Tanto o diretor como a vice-diretora estão em férias a partir dessa semana, mas a reunião pode ser agendada para o retorno deles no final de maio (infelizmente quando eles retornam de férias, as minhas férias se iniciam) ou, para todos estarmos presentes, a partir da primeira semana de junho.

Conforme informei nos e-mails anteriores, esses pontos foram sim levados em consideração nas nossas discussões e estamos cientes do número de gases que o grupo de vocês necessita. Contudo, nossa demanda para o bloco L teve como principal interesse melhorar as condições de segurança dos grupos que necessitam de exaustão, garantindo que estes teriam seus laboratórios nos andares mais altos para evitar que os vapores de solvente tivessem que caminhar muito, e mesmo passar por outros laboratórios antes, de serem eliminados.

Considerando que as linhas de gases deverão ser feitas até os andares inferiores, entendemos que a dimensão da tubulação total do prédio será a mesma independente do andar que os laboratórios de vocês estejam localizados. Já a alocação de grupos que necessitam exaustão por causa de solventes em andares inferiores faria com que todos os laboratórios localizados acima destes sofressem com a exaustão deles. Ainda, em termos de segurança, há riscos de explosão nesse tipo de laboratório, sendo ideal que estejam alocados em andares altos.

De qualquer forma, me coloco a disposição para conversarmos.

Atenciosamente,

Janaina

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Janaina de Souza Garcia**  
Universidade Federal do ABC - UFABC  
Centro de Ciências Naturais e Humanas - CCNH  
Av. dos Estados, 5001 - Bairro Bangu  
Santo André - SP - CEP: 09210-580  
Bloco B - sala 1001 / laboratório L204  
+55 11 4996 0151

[Texto das mensagens anteriores oculto]

---

**Dalmo Mandelli** <dalmo.mandelli@ufabc.edu.br> 5 de maio de 2015 09:22  
Para: Direção CCNH <direcao.ccnh@ufabc.edu.br>

[Texto das mensagens anteriores oculto]

---

**Dalmo Mandelli** <dalmo.mandelli@ufabc.edu.br> 5 de maio de 2015 09:22  
Para: Direção CCNH <direcao.ccnh@ufabc.edu.br>

[Texto das mensagens anteriores oculto]

## Laboratório de Análise Instrumental

Grupo de Pesquisa de Síntese Orgânica e Catálise e de Biologia Química

Docentes: Dalmo Mandelli, Leonardo José Steil, Márcio Santos da Silva, Mirela I. Sairre, Rodrigo L. O. R. Cunha e Wagner Alves Carvalho

### Resumo da Proposta

Os laboratórios de Química Tecnológica (Bloco A, 504-3) e de Biologia Química (Bloco A, 407-3) da UFABC possuem diversos equipamentos de análise que dão suporte às pesquisas realizadas pelos grupos neles alocados. Estes equipamentos ocupam áreas significativas dos laboratórios de pesquisa e competem com um número elevado de pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação por um mesmo espaço físico. Nestes locais são realizadas sínteses químicas diversas que envolvem solventes, orgânicos, ácidos e bases que tornam a atmosfera do espaço insalubre para os usuários e comprometem a vida útil dos equipamentos. Além disso, são utilizados reatores de alta pressão alimentados por hidrogênio que demandam condições de segurança apropriadas. Desta forma, estamos solicitando espaços físicos que comportariam satisfatoriamente os dois grupos de pesquisa e seus equipamentos da seguinte forma (em ordem de prioridade):

- 1) Dois laboratórios de pesquisa e um laboratório de instrumentos no Bloco A. Os equipamentos seriam instalados no 504-3, que já contém excelente infraestrutura para esta finalidade (grande parte dos equipamentos já se encontra neste local). Este espaço seria dividido entre os seis docentes, que ficariam com uma área total aproximada de 45 m<sup>2</sup>/pesquisador; **OU**
- 2) Dois laboratórios de pesquisa e um laboratório de instrumentos no Bloco L. Este espaço seria dividido entre os seis docentes. Considerando, por exemplo, a ocupação dos laboratórios 5A, 5B e 5F (todos no 5. Pavimento do Bloco L), haveria uma área aproximada de 51 m<sup>2</sup>/pesquisador; **OU**
- 3) Manutenção da situação atual, com os grupos de pesquisa permanecendo no Bloco A nos laboratórios 504-3 e 407-3.

É fundamental que os laboratórios de pesquisa e instrumentos fiquem no mesmo Bloco, para evitar transporte de reagentes/amostras reacionais entre os blocos, minimizando possíveis acidentes ou degradação de amostras lábeis.

## **Detalhamento da Proposta**

**a) Contextualização:** o Laboratório de Química Tecnológica (Bloco A, 504-3) da UFABC comporta o Grupo de Pesquisa em Catálise e Síntese Orgânica da UFABC, onde atuam 32 profissionais (3 docentes da universidade, 11 alunos de IC, 16 alunos de pós-graduação), além de pesquisadores visitantes de diferentes países em períodos específicos. O grupo possui colaborações internacionais com grupos de pesquisa da Argentina, Bélgica, Coreia do Sul, França, Holanda, Portugal e Rússia, envolvendo a vinda de pesquisadores renomados e visitas e missões de trabalho de docentes e alunos de pós-graduação a outros países. Muitas destas parcerias já resultaram em patente e artigos científicos publicados em revistas de alto impacto.

O Laboratório de Biologia Química (Bloco A, 407-3) da UFABC comporta o Grupo de Pesquisa dos Professores Márcio Silva Santos, Mirela Inês da Sairre e Rodrigo L. O. R. Cunha que contam atualmente com 14 alunos (7 de pós-graduação, 6 alunos de IC e 1 aluno de IC júnior do CNPq). O grupo atua em pesquisa nas áreas de síntese orgânica, química de organometálicos, biocatálise e na interface com a Biologia tendo como ênfase o desenvolvimento de ferramentas para diagnóstico e o estudo de bioatividades diversificadas em modelos de câncer, doenças negligenciadas e doenças neurodegenerativas. O grupo possui cooperações estabelecidas com grupos de pesquisa de outras universidades como a Universidade de São Paulo (na capital e em São Carlos e Ribeirão Preto), a Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina, Universidade de Franca e, mais recentemente, com o grupo de Cirurgia Pediátrica do Instituto de Oncologia Pediátrica-GRAACC/EPM. Mesmo se tratando de um grupo novo já existem cooperações internacionais com grupos da Alemanha, Estados Unidos, Dinamarca, Inglaterra e Malásia.

Além do problema do espaço físico reduzido, ambos os laboratórios possuem diversos equipamentos instalados em suas áreas. O laboratório de pesquisa 504-3 é usado para caracterização dos catalisadores ali preparados, comportando vários equipamentos de valor significativo, que compartilham o espaço físico com reagentes muitas vezes voláteis e corrosivos (principalmente ácidos e solventes), comprometendo suas vidas úteis – os principais equipamentos estão listados na tabela 1, totalizando aproximadamente R\$ 1.250.000,00. De maneira semelhante, o laboratório de pesquisa 407-3 possui equipamentos utilizados nas sínteses orgânicas, manipulação e armazenagem de amostras biológicas (proteínas e extratos celulares) e bioensaios. A proposta seria alocar todos estes equipamentos em um único local, com rede elétrica estabilizada, atmosfera adequada e climatizada para uso de ambos os grupos. O que propiciaria, além de tudo, maior interação entre os grupos.

A utilização destes equipamentos no mesmo ambiente onde são realizadas as reações com reagentes agressivos como ácidos e solventes orgânicos é fator determinante na vida útil dos mesmos, demandando constante manutenção corretiva. Problemas de corrosão são comuns, como os que podem ser observados nas fotos abaixo, de um cromatógrafo Shimadzu com detector por ionização em chamas e de outro cromatógrafo da mesma marca, este com detector por espectrometria de massas. O custo somado destes dois equipamentos chega a aproximadamente R\$ 400.000,00.



Além disso, dispõe-se de dois reatores que operam em altas pressões, sendo que a utilização normal dos mesmos prevê o abastecimento de hidrogênio em pressões de até 60 bar, ou seja, os reatores demandam instalação especial e condições de segurança que limitam o trânsito de pessoas durante o seu uso.

Desta forma, o espaço físico reduzido é um gargalo para o desenvolvimento de novas pesquisas, tanto acadêmicas quanto aplicadas. Deve-se enfatizar que o grupo já deixou de submeter novos projetos para a compra de equipamentos necessários à pesquisa, pois não haveria espaço físico para a devida instalação. Destaca-se aqui o desenvolvimento de pesquisa em parceria com a UFSCar (DEQ/DEMA), com a previsão de uso de um sistema automatizado (Accelerator SLT100 ParallelSynthesizerChempeed) de reações em paralelo

(catálise combinatorial) de aproximadamente US\$ 500.000,00, cuja instalação foi inviabilizada no espaço atualmente disponível para o grupo.

**b) Objetivo:** permitir uma adequação de espaço físico para os estudantes e pesquisadores, bem como para os vários equipamentos já existentes e outros a serem adquiridos.

**c) Equipamentos, Necessidade de Infraestrutura e Proposta de Alocação:** a infraestrutura necessária para instalação e operação de todos os equipamentos presentes nos dois laboratórios consiste nas instalações básicas de um laboratório úmido (bancadas de alvenaria com pias para trabalho experimental); capelas de exaustão e rede hidráulica. Além disso, são necessárias redes elétricas estabilizadas e linhas de gases (ar sintético, oxigênio, nitrogênio, hidrogênio, argônio, CO, CO<sub>2</sub>, hélio, misturas H<sub>2</sub>/N<sub>2</sub> e NH<sub>3</sub>/He). Toda esta infraestrutura já está disponibilizada no laboratório 504-3. Os equipamentos previstos para este laboratório estão indicados no anexo 1.

Assim, como primeira opção o laboratório 504-3 passaria a concentrar todo o instrumental necessário para as atividades dos dois grupos de pesquisa. Os atuais docentes alocados nos laboratórios 407-3 e 504-3 seriam alocados em dois outros laboratórios na Torre 3, próximos do Laboratório de Instrumentos.

Como segunda opção os dois grupos ocupariam dois laboratórios de pesquisa e um laboratório de instrumentos no Bloco L, também em locais próximos. Não temos conhecimento da infraestrutura que será disponibilizada nos laboratórios do Bloco L. No entanto, havendo necessidade de alguma infraestrutura não prevista para adequação do espaço no Bloco L, os integrantes desta proposta deverão discutir maneiras de viabilizar todas as melhorias necessárias para instalação e funcionamento adequado de todo o parque de equipamentos.

Uma terceira opção seria a manutenção da situação atual, com os grupos de pesquisa permanecendo no Bloco A nos laboratórios 504-3 e 407-3.

Ressalta-se a necessidade de manter os laboratórios próximos entre si (no mesmo andar ou em andares adjacentes), já que haverá o transporte de amostras entre os mesmos. Estas amostras serão, em sua maioria, de compostos orgânicos, dentre os quais produtos voláteis e, ainda, amostras biológicas (enzimas recombinantes ou extratos celulares) para ensaios de atividades enzimáticas e suas inibições visando o desenvolvimento de agentes terapêuticos.

**d) Considerações Finais:** os Grupos de Pesquisas em Síntese Orgânica e Catálise e de Biologia Química tem captado financiamento externo com grande regularidade (anexo 2a e 2b). No entanto, tem se protelado a submissão de novos projetos para a compra de equipamentos necessários à pesquisa, pois atualmente não há espaço físico adequado para a devida instalação dos mesmos, bem como para o uso totalmente seguro destes. Visto que estes equipamentos ocupam um considerável espaço físico, também há um comprometimento na segurança das pesquisas atualmente desenvolvidas pelos grupos, que contém um número

significativo de estudantes e pesquisadores. Desta forma, a disponibilização de um laboratório para cada um dos Grupo de Pesquisa e o compartilhamento de um terceiro espaço físico que acomodaria os equipamentos de ambos os Grupos permitiria uma **condição de trabalho mais segura** para os alunos e pesquisadores, bem com uma **instalação adequada destes equipamentos** (e dos novos a serem adquiridos).

Anexo 1: equipamentos atualmente instalados nos Laboratórios 407-3 e 504-3.

Cromatógrafo a Gás – Detector por Ionização em Chamas – Condutividade Térmica Agilent FAPESP - 2011/14626-3 US\$ 40.000,00
Cromatógrafo a Gás/Injeção com Válvula 6 vias – Ionização em Chamas – Condutividade Térmica Agilent FAPESP - 2011/14626-3 US\$ 48.000,00
Analisador por Fisissorção e Quimissorção Quantachrome Autosorb 1MP – ChemBet TPR/TPD FAPESP - 2009/07109-2 US\$ 101.000,00
HPLC Agilent 1220 com detectores por índice de refração e UV FAPESP - 2013/21160-6 US\$ 43.200,00
Reator em batelada com agitação, controle de pressão e temperatura PARR 4560 FAPESP - 2006/04142-0 US\$ 18.500,00
Titulador Potenciométrico Titrande Metrohm FAPESP - 2009/07125-8 US\$ 18.500,00
Reator em batelada com agitação, controle de pressão e temperatura PARR 4560 FAPESP - 2011/22264-4 US\$ 25.860,00
Rotaevaporador R215, Bomba de vácuo V700 e controlador de vácuo V855, Büchi FAPESP - 2009/07125-8 US\$ 10.500,00
Cromatógrafo a Gás – Detector por Ionização em Chamas Shimadzu -2010 FAPESP - 2006/03996-6 US\$ 35.000,00
Cromatógrafo a Gás – Detector por Espectrometria de Massas Shimadzu 2010 – plus FAPESP - 2006/03996-6 US\$ 70.000,00
Cromatógrafo Líquido com Detector Evaporativo por Espalhamento de Luz (ELSD) HP - Shimadzu LC – 20A FAPESP 2006/03996-6 e CNPq552774/2007-3 US\$ 50.000,00
Banho de aquecimento, refrigeração, circulação, -25°C a 150°C Neslab RTE 7 FAPESP 2006/03996-6 US\$ 3.800,00
Banho de aquecimento, refrigeração, circulação, -25°C a 150°C Neslab RTE 10 FAPESP 2006/03996-6 US\$ 3.900,00
Banho de aquecimento, refrigeração, circulação 5°C a 40°C (com alta potência de circulação até 100 condensadores) Neslab Thermoflex 2500 Chiller FAPESP 2006/03996-6 US\$ 5.300,00
Ultrafreezer Glacier NU9483GC -86°C (Núcleo de Bioquímica e Biotecnologia da UFABC) – US\$ 17.400,00.
Liofilizador LABCONCO e bombas de vácuo Edwards – (Núcleo de Bioquímica e Biotecnologia da UFABC) - US\$ 42.930,77
Rotaevaporador Büchi R210 com bomba de vácuo DLAB 20-100 FAPESP 08/55401-1 – US\$ 9.500,00
Espectrofotômetro UV-Vis Varian, modelo Cary 50

Anexo 2a: Projetos do Grupo de Pesquisa em Síntese Orgânica e Catálise da UFABC com Financiamentos Externos de Agências de Fomento e/ou com Parcerias envolvendo Empresas

Título	Agência de Fomento	Valor	Vigência
Auxílio à Pesquisa: Edital MCTI/CNPQ/Universal 14/2014 –Nanomoldagem de Catalisadores Ácidos para conversão de Glicerol	CNPq 441936/2014-8	R\$ 56.000,00	11/2014 a 10/2017
Bolsa Pós-doutoramento – Maraísa Gonçalves Conversão catalítica de glicerol em compostos de maior valor agregado	PRODOC CAPES 2647/2010	73.800,00	01/12/2010 a 31/05/2012
Auxílio à Pesquisa Conversão catalítica de glicerol em compostos de maior valor agregado	PRODOC CAPES 2647/2010	48.000,00	01/12/2010 a 31/08/2014
Auxílio à Pesquisa: Edital MCTI/CNPQ N ° 14/2010 – Universal Preparação e Caracterização de Carvões Ativado e sua Aplicação como Suporte de Catalisadores para Hidrogenólise do Glicerol	CNPq 473481/2010-3	20.000,00	22/11/2010 a 21/11/2012
Auxílio à Organização de Evento 17. Congresso Brasileiro de Catálise	FAPESP 2013/08164-2	24.570,00	set/13
Bolsas no Exterior - Ciência sem Fronteiras / Doutorado Sanduíche - SWE (CsF) – Raphael Rodrigues Geração de sítios ácidos ativos em catalisadores a base de nióbia e alumina para reação de acetalização de glicerol	CNPq / CAPES 245705/2012-0	18.432,00+ USD11.520	01/03/2013 a 31/08/2013
Bolsa de Mestrado – Noemiasoda Preparação e Caracterização do Carvão Ativado a Partir da Casca de Arroz: Uma Alternativa na Área de Catálise	CAPES	32.400,00	02/2010 a 01/2012
Bolsa de Mestrado – Patrícia Amaral CeldeiraNióbia e Argila Sulfonadas como Catalisadores em Reações de Eterificação e Esterificação do Glicerol	CNPq	36.000,00	02/2011 a 01/2013
Bolsa de Mestrado – Thalita Soares Galhardo Avaliação das Propriedades Catalíticas de Carvões Sulfonados obtidos a partir de Cascas de Arroz na Conversão do Glicerol	CAPES	32.400,00	02/2011 a 01/2013
Bolsa de Doutorado – Noemia Isoda Estudo da atividade catalítica de diversos catalisadores sólidos na reação de hidrogenólise do glicerol: Um estudo comparativo entre as reações em fase líquida e fase gasosa	CNPq	66.000,00	02/2012 a 08/2014
Bolsa Pós-doutoramento – Sandra Maria Dal Bosco Conversão catalítica de glicerol em compostos de maior valor agregado	PRODOC CAPES 2647/2010	98.400,00	01/09/2012 a 31/08/2014
Auxílio à Pesquisa Conversão catalítica de glicerol e acetol promovida por nanopartículas metálicas suportadas em carbono e em peneiras moleculares	FAPESP 2013/21160-6	117.857,00 + USD43,200	01/05/2015 a 30/04/2016
Bolsa Produtividade em Pesquisa Conversão Catalítica de Glicerol em Compostos de Maior Valor Agregado	CNPq 302281/2011-8	39.600,00*	01/03/2012 a 28/02/2015
Bolsa Produtividade em Pesquisa Síntese e aplicação de catalisadores contendo nanopartículas metálicas suportadas em carbono e em peneiras moleculares mesoestruturadas	CNPq 305662/2014-7	39.600,00*	01/03/2015 a 28/02/2018
Bolsa de Mestrado – Cauê Angelo Cordeiro da Silva Obtenção de Fragrâncias a partir da Conversão Catalítica de Glicerol	CNPq	36.000,00*	02/2013 a 01/2015
Bolsa de Doutorado – Nathália Simone Nanomoldagem de Catalisadores Ácidos para conversão de Polióis	CAPES	105.600,00*	02/2013 a 01/2017
Bolsa de Doutorado – Thalita Soares Galhardo Oxidação de glicerol utilizando catalisadores à base de nanopartículas metálicas de Cu ou Ni suportadas em materiais carbonáceos	FAPESP 2013/15783-0	108.841,98	01/10/2013 a 28/02/2016
Bolsas no Exterior - Ciência sem Fronteiras / Doutorado Sanduíche - SWE (CsF) – Nathália Simone Nanomoldagem de Catalisadores Ácidos para conversão de Glicerol	CAPES 208-13-2 KAIST	USD12.161 + USD16.000	01/11/2013 a 30/12/2014
Bolsa de IC Oxidação e Foto-oxidação de Alcoóis Utilizando Catalisadores à Base de Ferro e Ósmio. Aluna: Raquel Vieira Busto	FAPESP 2011/09362-7	6.033,60	08/2011 a 07/2012
Bolsa de IC Epoxidação de alquenos (incluindo terpenos) catalisada por Al(NO <sub>3</sub> ) <sub>3</sub> e Ga(NO <sub>3</sub> ) <sub>3</sub> Aluna: Andressa Vidal Müller	FAPESP 2013/12805-3	7.353,72	08/2013 a 07/2014
Auxílio a Vinda de Pesquisador Visitante Foto e termo-oxidação de hidrocarbonetos catalisada por	FAPESP 2014/09136-5	34.006,42	09/2014 a 12/2014

complexos de metais de transição (V, Cu, Os, Fe, Mn e outros)			
Bolsa Produtividade em Pesquisa Oxidação verde de compostos orgânicos com catalisadores à base de metais de transição e não-transição	CNPq 303828/2010-2	36.396,00	03/2011 a 02/2014
Bolsa Produtividade em Pesquisa Oxidação catalítica de produtos naturais, biodiesel e derivados	CNPq 311585/2013-2	36.396,00	02/2014 a01/2017
Edital CNPq Nº 015/2009 Convênios Bilaterais de Cooperação Internacional Oxidação de hidrocarbonetos e alcoóis (incluindo produtos naturais) catalisada nanopartículas de óxidos de Al-Ga-Fe	CNPq 490298/2009-5	49.000,00	06/2010 a 05/2012
Edital CAPES/MINCYT 2011 Cooperação Internacional Transformação do glicerol em produtos com maior valor agregado: eterificação com catalisadores ácidos como argila sulfonada e heteropoliácidos	CAPES/MINCYT 208/12	50.382,00	05/2012 a 04/2014
Edital Universal Obtenção de produtos para indústria farmacêutica, de plásticos e fragrâncias por meio da oxidação de hidrocarbonetos e alcoóis incluindo produtos naturais, biodiesel, glicerol e acetol	CNPq 472130/2012-9	23.554,00	01/2013 a 12/2015
Bolsa de Doutorado Oxidação de Hidrocarbonetos com H <sub>2</sub> O <sub>2</sub> Utilizando Nanocatalisadores à Base de Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> e Ga <sub>2</sub> O <sub>3</sub>	FAPESP 2013/02072-9	119.834,52	05/2013 a 08/2016
Programa Ciência sem Fronteiras - Bolsas no País - Pesquisador Visitante Especial- PVE Catálise verde na oxidação de produtos naturais – produção de matéria-prima renovável para a indústria química	CAPES A017_2013	326.940,00	09/2013 a 08/2016
Chamada CNPq/FWO Nº 52/2012 Programa de Cooperação entre o CNPq e a Fundação de Pesquisa Flandres (FWO) da Bélgica Síntese de óxidos nanoestruturados e aplicação como catalisadores em oxidação parcial de produtos naturais, biodiesel e seus derivados utilizando-se peróxido de hidrogênio como oxidante	CNPq 490043/2013-5	58.993,68	09/2013 a 08/2016
Desenvolvimento de Catalisador para Aplicação Industrial	Catalítica Consultoria Química Ltda TCTC 017/2014	-	12/2014 a 05/2015
Sistemas para Valorização de Compostos Industriais por Meio de Processos Catalíticos	Ecolab Brasil – DAI*	118.800,00	02/2015 a 09/2019
Minimização e Tratamento de Efluentes da Indústria Têxtil	AllWashed – DAI*	118.800,00	02/2015 a 09/2019

\*Doutorado Acadêmico Industrial

## Anexo 2b: Projetos dos Grupos de Pesquisa do Laboratório de Biologia Química com Financiamentos Externos de Agências de Fomento.

Título	Agência de Fomento	Valor	Vigência
Auxílio à Pesquisa: Uso de técnicas não-clássicas de RMN no planejamento e discriminação quiral de processos biocatalíticos.	FAPESP 2014/23362-8	R\$ 162.000,00 + US\$ 22.000,00	01/03/2015 a 28/02/2017
Auxílio à Pesquisa: Programa FAPESP Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE) Colaboração: UFABC e UNIFRAN Viabilidade da utilização de licochalcona A no tratamento da leishmaniose visceral canina	FAPESP 13/50872-4 Empresa Centagro - Centro Tecnológico Agropecuário Ltda	R\$ 1.000.000,00	Fase I: 05/2014 a 01/2015 Fase II: em avaliação
Projeto Multicentro Edital 02/2014 - UFABC Biocompatibilidade in vitro e in vivo de vitrocerâmico associado a uma molécula bioativa e laserterapia em baixa intensidade para lesões em calota craniana	UFABC	R\$ 40.000,00	02/2014 a 01/2016
Auxílio à Pesquisa: Edital MCT/CNPq 10/2010 - AT-NM (Nível Médio) - Apoio técnico para suporte ao Grupo de Síntese, Química Biológica e Fotociências (SQBF) da UFABC.	CNPq 505740/2010-9	R\$ 14.400,00	08/2010 a 08/2012
Bolsa de Produtividade em Pesquisa: Desenvolvimento de inibidores enzimáticos: síntese, caracterização bioquímica e estudo de suas aplicações em modelos de doenças.	CNPq 309511/2009-7	R\$ 36.000,00	03/2010 a 03/2013
Bolsa de Produtividade em Pesquisa: Consolidação de compostos orgânicos derivados de calcogênios como ferramentas úteis em Biologia, Farmacologia e	CNPq 309889/2012-0	R\$ 36.000,00	03/2013 a 03/2016

Biotecnologia: potenciais agentes terapêuticos, marcação reversível de proteínas e purificação de proteínas.			
Bolsa de doutorado de Edgard Antônio Ferreira: Nova abordagem para a obtenção de geodiamolídeos e estudo de seus efeitos biológicos.	CAPES	R\$ 105.600,00	03/2010 a 03/2014
Bolsa de doutorado Roseli Hiromi Sato: Modificação de superfícies com compostos organocalcogênicos.	CAPES	R\$ 202.400,00	02/2011 a 04/2015
Bolsa de Mestrado de Gabriela Dias da Silva: Reações de Substituição nucleofílica aromática para a preparação de novas família de moléculas bioativas.	UFABC (?)	R\$ 36.000,00	03/2012 a 03/2014
Bolsa de Mestrado – Guilherme Vieira de Castro Síntese de tetrazóis a partir de cianamidas: Novos ligantes do receptor PPAR $\gamma$	CAPES	R\$ 36.000,00	10/2012 a 09/2014
Bolsa de Mestrado – Juraci Luiz dos Santos Síntese e avaliação biológica de chalconas preparadas a partir do produto natural safrol	Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP)	R\$ 31.200,00	03/2013 a 04/2015
Bolsa de IC – Arthur de Pieri Maia Bezerra Síntese de análogos da licarina A para investigação da atividade tripanocida	PIC/CNPq	R\$ 4.800,00	08/2013 a 07/2014
Bolsa de IC – Guilherme Vieira de Castro Síntese de novos ligantes para receptores nucleares de hormônios tireoidianos	PIBIC/CNPq	R\$ 4.800,00	04/2011 a 03/2012

## **ANEXO 2**

E-mail de 05/04/2015 para CALGP reforçando pedido anterior (de 31/03/2015) para que os grupos oriundos dos laboratórios A 504-3 e A 407-3 ocupassem dois laboratórios de pesquisa e um laboratório de instrumentos no Bloco A.



Dalmo Mandelli &lt;dalmo.mandelli@gmail.com&gt;

## Reforçando - Informações técnicas para a realocação de docentes

Dalmo Mandelli &lt;dalmo.mandelli@ufabc.edu.br&gt;

5 de abril de 2015 21:52

Para: Wagner Carvalho &lt;wagner.carvalho@ufabc.edu.br&gt;

Cc: Janaina Garcia &lt;calgp.ccnh@ufabc.edu.br&gt;, "Rodrigo Luiz O. R. Cunha" &lt;rlorcunha@gmail.com&gt;, "mirela.sairre" &lt;mirela.sairre@ufabc.edu.br&gt;, "s.marcio@ufabc.edu.br" &lt;s.marcio@ufabc.edu.br&gt;, Leonardo Steil &lt;leosteil@gmail.com&gt;

Prezados Membros da CALGP, Coordenação do Curso de Química e Docentes dos Grupos de Pesquisas em Síntese Orgânica e Catálise e de Biologia Química

Encaminhamos no dia 02/04/2014 solicitação de espaços físicos que comportariam satisfatoriamente os grupos de pesquisa acima citados e seus equipamentos, colocando como prioridade (1) dois laboratórios de pesquisa e um laboratório de instrumentos no Bloco A. Os equipamentos seriam instalados no 504-3, que já contém excelente infraestrutura para esta finalidade (grande parte dos equipamentos já se encontra neste local).

Reforçando esta posição, sugerimos que fosse feita uma avaliação criteriosa para esta opção, visando um melhor uso dos recursos já investidos e eventualmente a serem investidos no futuro. A estrutura do Laboratório 504-3 está completa para os equipamentos dos dois grupos, o que corresponde a cerca de 44 postos de trabalho de 10 gases diferentes (ar sintético, argônio, nitrogênio hidrogênio, amônia, hélio, CO, CO2, misturas especiais, sem ainda contar com a estrutura do Laboratório 407-3.

Em termos de valores a serem gastos para reproduzir esta estrutura no Bloco L, ficaria muito mais fácil e barato realocar os docentes do Grupo de Pesquisa em Síntese Orgânica e Catálise no Bloco A, por exemplo, no Lab 505-3, que aparece como "laboratório de trânsito para Prof. Visitantes e recém contratados" na última proposta da CALGP. Assim, o Lab 504-3 ficaria livre e com a estrutura ideal para receber os equipamentos dos dois grupos de pesquisa.

Atenciosamente,

Prof Dalmo Mandelli e demais docentes dos Grupos de Pesquisas em Síntese Orgânica e Catálise e de Biologia Química

2015-03-31 20:34 GMT-03:00 Wagner Carvalho <wagner.carvalho@ufabc.edu.br>:

Boa noite

Segue proposta de alocação de laboratórios de pesquisa dos grupos alocados atualmente nos laboratórios 407-3 e 504-3, para apreciação.

--

Dr. Wagner Alves Carvalho  
Fundação Universidade Federal do ABC - UFABC  
Av. dos Estados, 5001 - Bloco A - Sala 638-3  
Bairro Bangu - Santo André - SP - CEP 09210-580  
Telefone: +55 11 49968386

--

Prof. Dalmo Mandelli  
Centro de Ciências Naturais e Humanas  
Universidade Federal do ABC  
Avenida dos Estados, 5001 - Bangu  
Santo André - SP  
Brasil - 92010-580

Fone: +55-11-4996-8360

## **ANEXO 3**

Ata da 4ª Reunião Extraordinária do Conselho do CCNH de 27/04/2015, na qual foi decidida mudança dos grupos dos laboratórios A 504-3 e A 407-3 para o Bloco L



**Ata da sessão extraordinária nº 04/2015 - CCNH – ConsCCNH**

1 Ata da quarta sessão extraordinária do Conselho do Centro de Ciências Naturais e Humanas  
2 (ConsCCNH) da Universidade Federal do ABC (UFABC), realizada às catorze horas do dia  
3 vinte e sete de abril de dois mil e quinze, na sala 312-3, da Universidade Federal do ABC  
4 (UFABC), sita à Av. dos Estados, 5001, Bloco A, Torre III, 3º andar, Bangu, Santo André. A  
5 sessão foi presidida pelo Prof. Ronei Miotto, diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas  
6 da UFABC, e contou com a presença e dos seguintes Conselheiros: a vice-diretora, Profa. Paula  
7 Homem de Mello; os representantes docentes: Celio Adrega de Moura Júnior, Janaína de Souza  
8 Garcia, Leonardo José Steil, Maurício Domingues Coutinho Neto, Rodrigo Luiz Oliveira  
9 Rodrigues Cunha, Tiago Rodrigues e Wagner Alves Carvalho. Não votantes: Renato Correa e  
10 Priscila Moura Arakaki, secretários do ConsCCNH. Ausentes: Os conselheiros a seguir tiveram  
11 ausência justificada: representantes docentes Luciano Puzer e Márcia Aparecida Sperança, por  
12 reunião científica em outra instituição de ensino, e Renata Simões, por outro compromisso  
13 agendado antes do envio da convocação; e representante técnico-administrativo Leonardo Lima  
14 Lira, por reunião da coordenação executiva do SINTUFABC. Havendo quórum legal, o  
15 presidente declarou aberta a sessão às catorze horas e quinze minutos. **Informe**: Prof. Ronei  
16 comentou sobre a necessidade de agendamento de reunião extraordinária para análise do  
17 Mestrado em Filosofia. **Ordem do Dia**: 1. Alocação em Laboratórios de Pesquisa do Bloco L –  
18 Antes de iniciar a discussão, Prof. Ronei solicitou aos conselheiros Rodrigo Cunha e Wagner  
19 Carvalho confirmarem a intenção das equipes dos laboratórios 407 e 503 de se mudar para o  
20 Bloco L. Prof. Rodrigo comunicou o parecer do laboratório de mudar para o bloco L desde que a  
21 demanda dos 3 espaços seja atendida, visando segurança para os componentes do laboratório.  
22 Acrescentou que em um laboratório de Síntese química a atmosfera torna-se progressivamente  
23 ácida, o que pode ser nocivo aos equipamentos. Prof. Ronei colocou, considerando o que foi  
24 discutido na reunião de trabalho realizada em 17 de abril de 2015, que se os integrantes dos  
25 laboratórios 407 e 504 liberarem estes laboratórios, ocupariam os espaços do Bloco L  
26 anteriormente pensados para acomodarem os laboratórios multiusuário do CCNH, ficando  
27 pendente somente um espaço. Acerca da proposta de reversão do laboratório 407-3 para  
28 laboratório didático, Prof. Ronei informou que não foi possível um acordo com a Pró-Reitoria de  
29 Graduação (PROGRAD), pois propuseram a cessão total do laboratório à Coordenadoria dos  
30 Laboratórios Didáticos (CLD) e não ofereceram nenhuma garantia de segurança aos  
31 equipamentos do Centro. Por não haver abertura para negociações, a direção do Centro abriu  
32 mão da proposta. Buscando otimizar a discussão, Prof. Ronei propôs a votação da proposta da  
33 Comissão para Alocação de Laboratórios para os Grupos de Pesquisa do CCNH (CALGP) sob  
34 uma perspectiva macro, considerando todos os itens em que se alcançou um consenso na reunião  
35 de trabalho mencionada anteriormente e excluindo três pontos: 1. A migração dos ocupantes dos  
36 laboratórios 407 e 504 para o bloco L, ocupando o espaço de dois ou de três laboratórios. 2. A  
37 situação de alocação destes dois laboratórios, considerando as demandas dos docentes do CCNH  
38 cadastrados nos Programas de Pós-Graduação de Biotecnologia e de Biosistemas, dos docentes  
39 que participam do Núcleo de Bioquímica e Biotecnologia (NBB) e de realocação dos  
40 equipamentos atualmente mantidos na Central Multiusuário do CCNH no subsolo do Bloco A. 3.  
41 A redistribuição do Bloco L após definida a questão 1, de forma que os três laboratórios de



1 Síntese fiquem próximos. Prof. Wagner reiterou a necessidade de uma área correspondente a três  
2 laboratórios no Bloco L para o grupo de Síntese. Acrescentou também que o tipo de  
3 infraestrutura destes laboratórios demanda que, quanto mais alto o andar, torna-se mais fácil a  
4 distribuição de gases e o manejo da exaustão. Prof. Janaína justificou que a transferência dos  
5 dois laboratórios para o Bloco L resultaria em aumento de 50 metros quadrados no espaço  
6 alocado ao grupo, atendendo à demanda. Prof. Wagner questionou se o CCNH tem espaços  
7 disponíveis para alocação no mezanino do Bloco B. Prof. Ronei explicou que o mezanino do  
8 Bloco B é um espaço multicentro administrado pela Pró-reitoria de Pesquisa (PROPES),  
9 havendo professores do CCNH nos laboratórios de Síntese de Polímeros, de Petróleo, de Altas  
10 Energias / LHC e de Simulação. Acrescentou que a relação oficial de ocupação destes  
11 laboratórios está sendo enviada à PROPES via comunicado interno. Prof. Ronei reiterou que, na  
12 reunião de trabalho do dia 17, restaram apenas cinco laboratórios a serem discutidos, havendo  
13 consenso acerca do restante da proposta da CALGP. A alocação global do Bloco L, excluídos os  
14 três pontos destacados, foi colocada em votação. Houve 3 votos a favor, nenhum voto contrário e  
15 4 abstenções sem justificativa, resultando em uma votação não válida por número de abstenções  
16 superior aos votos válidos. A presidência da sessão retirou o encaminhamento proposto. Como  
17 não houve uma contraproposta, a presidência solicitou que a sessão fosse suspensa por alguns  
18 minutos, para discussão visando o surgimento de uma nova proposição pelo Conselho. A sessão  
19 foi suspensa às catorze horas e cinquenta e sete minutos e retomada às dezesseis horas e quarenta  
20 e oito minutos. Prof. Ronei solicitou aos conselheiros que verbalizassem a proposta de consenso  
21 elaborada. Prof<sup>a</sup> Janaína propôs, considerando que os laboratórios do 6º andar do Bloco L  
22 apresentam duas salas internas menores e alguns deles apresentam possibilidade de instalação de  
23 acesso externo às tais salas, que os atuais ocupantes dos laboratórios 407 e 504 sejam alocados  
24 em três laboratórios do Bloco L, sendo que um deles ocuparia somente a parte maior do  
25 laboratório deixando as duas salas menores como multiusuário, e que os laboratórios vagos  
26 sejam transformados em laboratórios multiusuário para que os docentes alocados nos programas  
27 de pós-graduação de Biotecnociência e de Biossistemas e no NBB tenham suas demandas  
28 contempladas. Em votação, a proposta com a modificação apresentada foi aprovada por  
29 unanimidade. A Direção do Centro entrará em contato com os docentes dos laboratórios  
30 multicentro do CCNH solicitando que indiquem os coordenadores desses espaços. Ficou  
31 pendente, também, a definição de regras para a gestão dos três espaços multiusuário do CCNH, a  
32 ser pautada na sessão extraordinária do Conselho sob a relatoria dos professores Tiago Rodrigues  
33 e Rodrigo Cunha. Às dezessete horas, o presidente deu por encerrada a sessão, da qual eu,  
34 Priscila Moura Arakaki, secretária do ConsCCNH, lavrei a presente ata.

**Priscila Moura Arakaki**  
Secretária Executiva

**Ronei Miotto**  
Diretor